UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDC098 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 1

Curso: MEDICINA - CAMPUS MACEIÓ Turma: A Ano: 2022 - 2º Semestre CH: 187

Docente: MARIA VIVIANE LISBOA DE VASCONCELOS | DELIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN | ROBERTA COSTA SANTOS

II - EMENTA

Realização da anamnese e do exame físico na criança e no adolescente. Estudo da fisiopatologia, do quadro clínico e do prognóstico das principais doenças da criança e do adolescente segundo critérios de incidência, prevalência e importância pedagógica. Conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de tratamento das doenças abordadas. Compreensão dos fundamentos do uso racional de medicamentos.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender e identificar como os fatores genéticos, ambientais e a interação entre eles determinam o processo saúde-doença e aplicar esse conhecimento na investigação diagnóstica inicial em pediatria e genética. Realizar o diagnóstico diferencial, estabelecer as medidas profiláticas e principais orientações terapêuticas das patologias mais frequentes na criança e nos adolescentes e capacitar o aluno para a prescrição terapêutica nas diversas necessidades clínicas, baseada no Uso Racional de Medicamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.Compreender o papel da Genética na Medicina e o seu caráter de prevenção em saúde.

2.Identificar o componente genético na anamnese e no exame físico durante a avaliação clínica dos pacientes.

3.Identificar fatores de risco para anomalias congênitas/doenças raras e suas correlações etiológicas.

4. Compreender o conceito, impacto e classificação das anomalias congênitas e doenças raras.

5. Estudar e aplicar a semiologia para coleta de dados, formulação de diagnósticos sindrômicos e de hipóteses etiológicas e nosológicas.

6.Identificar os modelos de etiologia monogênica clássica e variações, cromossômica e multifatorial e a patogênese dos distúrbios mais comuns.

7. Estudar os aspectos genéticos, epidemiologia e grupos clínicos das síndromes cromossômicas, da deficiência intelectual, dos transtornos do espectro autista, das fendas orais e dos distúrbios da diferenciação do sexo.

8. Compreender a etiopatogenia e a classificação dos Erros Inatos do Metabolismo e discutir o Programa Nacional de Triagem Neonatal.

9. Indicar e interpretar exames complementares em genética (Cariótipo, Exames moleculares).

10. Reconhecer o aconselhamento genético e o cuidado multidisciplinar como etapas da atenção integral à saúde e como prevenção de anomalias congênitas e doenças raras.

11. Abordar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes em condições de risco.

12. Avaliar a condição de risco e vulnerabilidade da criança e do adolescente a partir da interpretação de critérios biológicos e sócio econômicos.

13. Realizar o atendimento médico de crianças e adolescentes, reconhecendo sua condição clínica, efetuando procedimentos de anamnese, exame físico, diagnóstico e terapêutico mais adequado, no âmbito da atenção primária e secundária à saúde.

14. Incentivar a busca pelo conhecimento científico para respaldo à prática clínica.

15. Abordar a criança em sua individualidade e subjetividade, conduzindo uma comunicação adequada com esta e com seus pais e familiares, nos diferentes contextos de assistência, avaliando a dinâmica do relacionamento pais-crianças/adolescentes e suas repercussões sobre a saúde.

16. Possibilitar a prática de assistência integrada com a participação dos diversos profissionais da equipe de

saúde, permitindo o reconhecimento do papel que desempenham, a multidisciplinaridade e o trabalho cooperativo na assistência à criança.

17. Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas.

18. Promover a prescrição racional de medicamentos por meio da aprendizagem baseada em solução de problemas.

19. Desenvolver atitude crítica em relação a fontes de informação sobre medicamentos, comparando-as em relação à utilidade, atualização, fidedignidade científica e ética.

20. Aplicar critérios de eficácia, segurança, conveniência, custo e acessibilidade, bem como desenvolver critérios outros para a seleção de medicamentos e tratamentos adequados à resolução de situações de saúde prevalentes em pacientes individuais.

21. Estudar as bases farmacológicas para emprego de fármacos que atuam nos sistemas respiratório, cardiovascular e endócrino.

22. Desenvolver o senso crítico quanto aos programas de medicamentos, industria farmacêutica e patentes de medicamentos.

23. Capacitar o aluno nos aspectos práticos da prescrição.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do plano de ensino. Formação dos grupos.
Teórica: Epidemiologia das anomalias congênitas e doenças raras.
ATP-1
2. Distúrbios de etiologia cromossômica I
ATP-2
3. Teórica: Distúrbios de etiologia cromossômica II

Teórico-prática: ATP-3
4. Teórica: Distúrbios de etiologia monogênica I
Teórico-prática: ATP-4
5. Teórica: Distúrbios de etiologia monogênica II
Teórico-prática: ATP-5
6. Teórica: Distúrbios de Etiologia Multifatorial
Teórico-prática: ATP-6

7. Avaliação Teórica 1
Fechamento AB1

8. Teórica: programa de Triagem Neonatal
Oncogenética
9. Teórica: Atendimento em Genética
Teórico-prática: ATP-7
10. Prática: Ambulatório-G01 e G02;
Enfermaria- G03 e G04;
UDA-G7 ao G10.
11. Prática: Ambulatório-G05 e G06;
Enfermaria- G07 ao G10;
UDA-G1 ao G4.
12. Prática: Ambulatório-G03 e G04;
Enfermaria- G01 e G02;
UDA-G5 ao G6,
Caso clínico-G7 ao G10.

13. Prática: Ambulatório-G07 e G08;
Caso clínico-G1 ao G6; G9 e G10.

14. Prática: Ambulatório-G09 e G10;
Caso clínico-G1 ao G08.

15. Teórica: AB2: sessão de casos clínicos

16. Teórica: REAVALIACAO

17. Teórica: Final

18. PEDIATRIA: DIVISAO DAS TURMAS
ENFERMARIA: EXAME FISICO
NEONATOLOGIA: EXAME FISICO
AMBULATORIO: EXAME FISICO
19. ENFERMARIA:PNEUMONIA
NEONATOLOGIA:ICTERÍCIA NEONATAL
AMBULATÓRIO:IVAS
20. ENFERMARIA: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO
NEONATOLOGIA: DESCONFORTO RESPIRATÓRIO
AMBULATORIO: RINITE

21. ENFERMARIA: FEBRE REUMATICA
NEONATOLOGIA: SEPSE
AMBULATORIO: PARASITOSE
22. TROCA DE TURMA
ENFERMARIA: EXAME FISICO
AMBULATÓRIO: EXAME FISICO
NEONATOLOGIA: EXAME FÍSICO

23. ENFERMARIA:PNEUMONIA NEONATOLOGIA:ICTERÍCIA NEONATAL AMBULATÓRIO:IVAS

24. 1ª AVALIAÇÃO

25. ENFERMARIA: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NEONATOLOGIA: DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AMBULATORIO: RINITE

26. ENFERMARIA: FEBRE REUMATICA
NEONATOLOGIA:SEPSE
AMBULATORIO:PARASITOSE
27. TROCA DE TURMA-ENFERMARIA: EXAME FISICO NEONATOLOGIA: EXAME FÍSICO AMBULATORIO: EXAME FISICO

28. ENFERMARIA:PNEUMONIA NEONATOLOGIA:ICTERÍCIA NEONATAL AMBULATÓRIO:IVAS

29. ENFERMARIA: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NEONATOLOGIA: DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AMBULATORIO:

RINITE

30. ENFERMARIA: FEBRE REUMATICA
NEONATOLOGIA: SEPSE
AMBULATORIO: PARASITOSE
31. 2ª AVALIAÇÃO
32. REAVALIAÇÃO
33. FINAL
34. URM:
Farmacologia do Sistema Respiratório 1
35. Farmacologia do Sistema Respiratório 2
36. Farmacologia Cardiovascular 1
37. Farmacologia Cardiovascular 2
38. Farmacologia Cardiovascular 3
39. Discussão de casos clínicos cardiovascular
40. 1ª Avaliação Focal
41. Erros de prescrição
42. Seminários:
1) Indústria Farmacêutica (ensaios clínicos para aprovação e regulamentação do medicamento).
2) Programa Nacional de Imunização
43. Farmacologia endócrina: Insulina e Hipoglicemiantes orais
44. Farmacologia endócrina: Tratamento do Hipotireoidismo e Hipertireoidismo
45. Farmacologia endócrina: Farmacologia dos contraceptivos hormonais
46. Uso Racional de Medicamentos e Prescrição de Medicamentos em Pediatria ou Casos Clínicos Integradores
47. 2ª Avaliação Focal
48. Reavaliação
49. Prova final

V - METODOLOGIA

As atividades teóricas serão realizadas em sala de aula, por meio de discussão dialogada dos temas usando como recursos vídeos, seminários, artigos e discussão de casos clínicos com toda a turma. Para as aulas práticas, a turma será dividida em grupos, em sistema de rodízio conforme cronograma, para atuarem nos diferentes cenários de prática (neonatologia, ambulatório de pediatria e genética clínica e enfermaria e Laboratório de Genética Molecular Humana/HUPAA) e estudo dirigido e apresentação dos casos clínicos elaborados pelos docentes de pediatria utilizando os princípios de URM.

VI - AVALIAÇÃO

A avaliação visa promover o aprendizado através de metodologias ativas, nas quais a participação dos alunos é elemento fundamental, valorizando o esforço da turma, dos grupos e de cada um no contexto de uma avaliação continuada. Portanto, a avaliação será composta considerando o aproveitamento do estudo ressaltando a importância da participação, da pontualidade, da frequência, o desempenho na abordagem do paciente, o trato com os colegas e professores. Com isto, os alunos serão avaliados em diversos momentos com relação às habilidades, às atitudes e competências. No transcorrer do período, serão realizadas duas avaliações teóricas de cada módulo, sob a forma de aplicação de questões relacionadas aos temas abordados, enfocando aspectos de fisiopatologia e terapêutica, bem como aplicação de casos clínicos relacionados.

VII - REFERÊNCIAS

BRUNONI & PEREZ. Guias de Medicina ambulatorial e hospitalar da EPM-Unifesp. Genética Médica.

CARAKUSHANSKY. Doenças Genéticas em Pediatria.

GORLIN, COHEN & LEVIN. Syndromes of the Head and Neck.

JONES. Smith’s Recognizable Patterns of Human Malformation.

NUSSBASUM, MCINNES, WILLARD. THOMPSON & THOMPSOM - Genética Médica.

RIMOIN, CONNOR & PYERITZ. Emery and Rimoin’s Principles and Practice of Medical Genetics.

SPRANGER. Bone Dysplasia.

STEVENSON, HALL & GOODMAN. Human Malformations and Related Anomalies .

Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM): http://www.sbgm.org.br

Gene Reviews: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/ * Online Mendelian Inheritance in Man (OMIM): http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=omim

Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT): http://gravidez-segura.org

Diretrizes Médicas Terapêuticas (Projeto Diretrizes CFM/AMB): http://www.projetodiretrizes.org.br/index.php

Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria/[organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns...[et al.]]. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

Pediatria: Instituto-Materno Infantil de Pernambuco. 4ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

PRO RN: Programa de atualização em Neonatologia: Sociedade Brasileira de Pediatria.

Atenção à Saúde do Recém-nascido: Ministério da Saúde, 2014.

Critérios Diagnósticos de Infecção relacionadas a Assistência à Saúde: neonatologia 2017.

Diretrizes Brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria- 2007. Jornal Brasileiro de Pneumologia. v.3 (Supl.1), p.31-50, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Pneumologia.
Pneumonia Adquirida na Comunidade. n.3, jul., 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Gastroenterologia.

Guia Prático de Atualização- Diarreia Aguda: diagnóstico e Tratamento. n.1, mar., 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras para Diagnóstico,Tratamento e Prevenção da Febre Reumática. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v.93 (3 Supl.4), p.1-18, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Nefrologia. Infecção do Trato Urinário. n.1, dez. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Nutrologia e Hematologia-
Hemoterapia. Consenso sobre Anemia Ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica. N.2, jun., 2018. (Atualizado 24/07/18).

ABORL-CCF. IV Consenso Brasileiro sobre Rinites 2017.

BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A; KNOLLMAN, B.C. GOODMAN & GILMAN'S As bases
farmacologicas da terapeutica. 12 ed, Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

FUCHS, F. D., WANNMACHER, L. Farmacologia Clinica e Terapeutica 5 ed, Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, A. W.; ARMSTRONG, E. J. TASHJIAN, A. H. Principios de Farmacologia: a base fisiopatolo´gica da farmacologia. 3ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RANG, H.P. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 8 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:
KATZUNG, B. G. TREVOR, A. J. Farmacologia Basica e Clinica. 13 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Outras fontes: sites e periodicos
Agencia Nacional de Vigila^ncia Sanita´ria: www.anvisa.gov.br
SUS: www.datasus.gov.br
Organizacao Mundial de Saude: www.who.int
Periodicos CAPES: www.capes.gov.br